

Interrogativas no Esperanto

Guilherme Moreira Fians

Doutorando PPGAS - Museu Nacional - UFRJ

Introdução

O Esperanto é uma língua planejada, nominativa-acusativa, de estrutura SVO (Sherwood, 1982), cujos fundamentos foram criados por Lazar Ludwig Zamenhof entre 1872 e 1885. O objetivo do criador e dos apoiadores do chamado *movimento esperantista* é que essa língua seja usada como língua auxiliar internacional – também referida como *segunda língua universal* –, de modo a possibilitar o contato de pessoas que falam línguas diferentes entre si ao redor do mundo. Ele se propõe como uma língua neutra e laica, e não é língua oficial de nenhum país ou região. Seus aspectos linguísticos se aproximam principalmente das línguas românicas, germânicas e eslavas.

A intenção desde trabalho é propor uma breve abordagem do conjunto de palavras interrogativas no Esperanto. Para isso, me utilizo principalmente das observações que fiz a partir de um trabalho de campo entre falantes do idioma em grupos esperantistas no Rio de Janeiro, e de algumas das principais gramáticas – em sua maioria, gramáticas prescritivas – feitas dessa língua (Zamenhof, 1905; Kellerman, 1910; Lorenz, 1943; Wennergren, 2005).

Palavras interrogativas e perguntas em Esperanto

As palavras interrogativas em Esperanto são constituídas pelo traço interrogativo “k”, seguido por morfemas indefinidos que guardam relações com o sintagma interrogado (como tempo, lugar, modo, motivo, posse, etc)¹. Além disso, a palavra interrogativa se localiza quase invariavelmente na periferia esquerda da frase interrogativa em ordem direta. Na escrita, a interrogação é marcada ainda pelo ponto de interrogação ao final da frase.

Assim, as palavras interrogativas são:

¹ Maia, Salanova e Lanes (2000: 302) também ressaltam as relações entre pronomes e palavras “wh”, mas apresentando essa relação a partir da língua inglesa.

Indefinido	Glosa	Interrogativo	Glosa
Iu	Alguma coisa / alguém	Kiu	Quem/ O que/ Qual
Io	Alguma coisa	Kio	O que
Ia	Alguma espécie de	Kia	De que maneira
Ies	Pertencente a alguém	Kies	De quem
Ie	Em algum lugar	Kie	Onde / Aonde
Iam	Em algum momento	Kiam	Quando
Ial	Por algum motivo	Kial	Por que
Iel	De alguma maneira	Kiel	Como
Iom	Um pouco / um tanto	Kiom	Quantos

Abaixo, a construção de algumas frases interrogativas em Esperanto:

- (1) Kiu libro estas tio?
 INT livro ser/estar-PRES DEIT
 Que livro é aquele?
- (2) Pri kio vi parolos en la diskurso?
 PREP INT 2-falar-FUT PREP ART palestra
 Sobre o que você falará na palestra?

É interessante notar uma diferença pontual entre “kiu” e “kio”. Embora os dois sejam comumente apresentados como sinônimos de “O que?”, o “kiu” é usado para se referir à identidade de pessoas ou coisas, para especificar a pessoa ou coisa ao qual o falante se refere.

- (3) Kia-n manĝo-n vi deziras?
 INT-AC comida-AC 2-desejar-PRES
 Que tipo de comida você prefere?
- (4) Kies estas tiu-ĉi hundo?
 INT ser/estar-PRES DEIT cachorro
 De quem é este cachorro?

- (5) Kie li faris lia-n esploro-n?
INT 3-fazer-PASS DEIT-AC pesquisa-AC
Onde ele fez a pesquisa dele?
- (6) Kiam vi naskiĝis?
INT 2-nascer-PASS
Quando você nasceu?
- (7) Kial tiu fenestro estas fermita?
INT DEIT janela 3-ser/estar-PRES fechada
Por que aquela janela está fechada?
- (8) Kiel vi fartas?
INT 2-passar/estar de saúde-PRES
Como você está?
- (9) Kiom da persono-j parolas Esperanto-n en la mondo?
INT CONT pessoa-PL 3-falar-PRES Esperanto-AC PREP ART mundo
Quantas pessoas falam Esperanto no mundo?

No caso do “kiom”, é acrescentado o “da” como uma forma solta à direita da palavra interrogativa nos casos em que se trata de nomes contáveis.

Há ainda a possibilidade de haver mais de uma palavra “qu” em uma mesma frase, como em (10). Nesses casos, apenas uma dessas palavras precisa estar na periferia esquerda da frase:

- (10) Kiu diris kio-n al kiu?
INT 3-dizer-PASS INT-AC PREP INT
Quem disse o que a quem?

É importante ainda notar que, como apresentado no exemplo (3), podem ser adicionados também à palavra interrogativa os sufixos que indicam plural “j”² e acusativo “n”. Veja no exemplo (11):

- (11) Kiu-j-n ŝuo-j-n vi surmetos?
INT-PL-AC sapato-PL-AC 2-colocar-FUT
Que sapatos você vai colocar/usar?

Respostas às perguntas “Por que?”

As perguntas iniciadas com a maioria das palavras interrogativas apresentadas acima não precisam de nenhum marcador de resposta específico. No entanto, no caso do “Kial” (Por que), é usado o “Ĉar” (Porque) para marcar o início da resposta. Para exemplificar isso, pensemos em possíveis respostas para as perguntas (4) e (7):

- (Resp.4) Tiu-ĉi hundo apartenas al Gustavo.
DEIT cachorro 3-pertencer-PRES PREP+ART Gustavo.
Aquele cachorro pertence ao Gustavo.

- (Resp.7) Ĉar la vetero hodiaŭ estas mal-varma.
RESP ART tempo³ hoje 3-ser/estar NEG-calor
Porque o tempo hoje está frio.

Perguntas sim/não

Nos casos em que as palavras interrogativas apresentadas acima não são usadas, a frase se torna interrogativa pelo uso da palavra “ĉu” no início da frase. Assim como nas frases interrogativas anteriores, não há inversão de ordem dos termos da frase, como ocorre na língua inglesa. As perguntas iniciadas com “ĉu” são aquelas que levarão a respostas sim/não:

² Apenas as palavras interrogativas “kiu”, “kio” e “kia” podem receber sufixos de plural; nos outros casos, isso não seria aceitável.

³ RESP = marcador de resposta; vetero = tempo, no sentido de estado atmosférico.

(12) Ĉu la bird-eto-j kutimas kanti en la vintro?
INT ART pássaro-DIM-PL 3-costumar-PRES cantar-INF PREP ART inverno
Os passarinhos costumam cantar no inverno?

(13) Ĉu vi estas Kanad-ano?
INT 2-ser/estar-PRES Canadá-SUF
Você é canadense?

A resposta a essas duas perguntas, (12) e (13), poderiam ser tanto “Jes” (sim) quanto “Ne” (não), sem que haja um marcador que introduza a resposta nesses casos.

Na fala informal, no entanto, o “Ĉu” pode ser suprimido, mas isso ocorre apenas nos casos em que a frase é curta e, em geral, quando se demonstra surpresa, como no seguinte diálogo:

(14) - Mi vojaĝos al Brazilo.
- Al Brazilo?
- Jes!

Considerações finais

Em Esperanto, as perguntas “qu” e as perguntas sim/não apresentam uma configuração similar, embora tenham marcadores morfológicos distintos. Além disso, em ambos os casos, as palavras interrogativas costumam vir no início da frase. Quanto às respostas, apenas as perguntas iniciadas por “Kial” exigem um marcador de resposta específico (o “Ĉar”).

Referências Bibliográficas

Kellerman, Ivy. *A Complete Grammar of Esperanto, the international language*. New York, Boston and Chicago: D. C. Heath and Company, 1910.

Lorenz, Francisco Valdomiro. *Esperanto sem Mestre*. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 1943.

Maia, Marcus; Salanova, Andrés Pablo; Lanes, Elder José. La sintaxis de las interrogativas en Karajá, Kayapó y Manxineri. In: *Indigenous Languages of Lowland*

South America, edited by Hein van der Voort and Simon van de Kerke. Leiden: Research School of Asian, African and Amerindian Studies, 2000.

Sherwood, Bruce Arne. Statistical Analysis of Conversational Esperanto, with Discussion of the Accusative. *Studies in the Linguistic Sciences*, 12 (1), 1982.

Wennergren, Bertilo. *Plena Manlibro de Esperanta Gramatiko*. Emeryville: Esperanto-Ligo por Norda Ameriko, 2005.

Zamenhof, Lazar Ludwig. *Fundamento de Esperanto*. Paris: Hachette, 1905.